

FONTE : FSP

CLASS. : 46

DATA : 20 07 91

PG. : 1-8

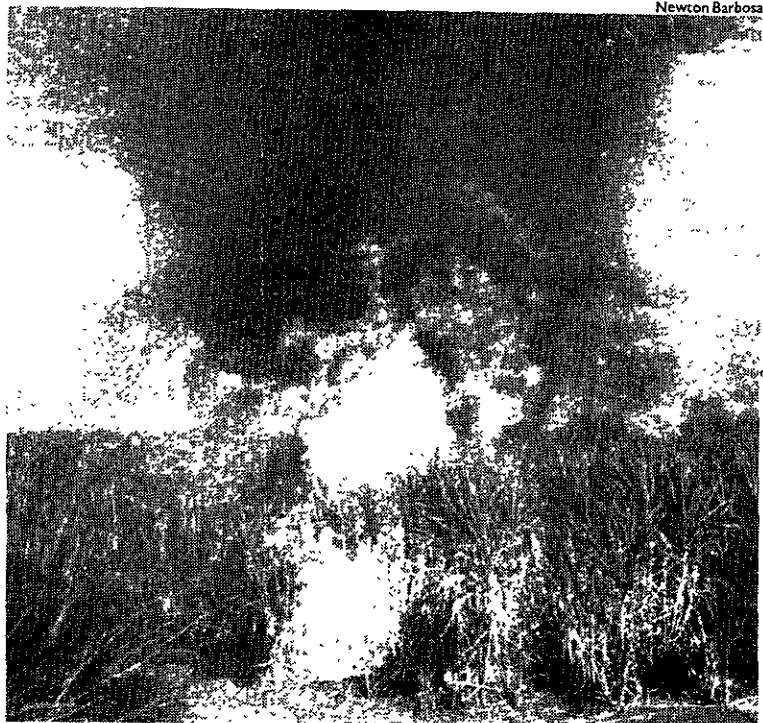
Editoria de Arte
Newton Barbosa

### FOCOS DE CALOR

(acima de 50 graus centígrados)

1º	MT	974
2º	TO	561
3º	GO	433
4º	MA	285
5º	MG	227
6º	PI	214
7º	BA	197
8º	SP	162
9º	MS	139
10º	PA	108
11º	PR	64
12º	DF	56
13º	RJ,CE	22
14º	SC	12
15º	RS	10
16º	PE	8
17º	AM,RO	7
18º	ES	5
19º	AL	1
20º	SE,PB,RN	0
	AP,RR,AC	0
<b>Total</b>		<b>3.452</b>

Fonte: Ibama e Inpe



**Cana-de-açúcar queima no município de Serrana (SP)**

# Inpe detecta aumento de queimadas no país

## Satélite indica que ocorrências triplicaram

**MARA BERGAMASCHI**  
Da Sucursal de Brasília

Os indícios da ocorrência de queimadas e incêndios no Brasil triplicaram na primeira quinzena deste mês em comparação com o mesmo período do ano passado. Esses sinais foram captados em todo o país pelo satélite NOAA do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

De acordo com os dados do Inpe, disponíveis no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), nos primeiros 15 dias de julho de 90 foram registrados 1.738 focos de calor acima de 50 graus centígrados, contra 5.153 no mesmo período deste ano.

Para checar se o calor registrado pelo satélite é originado por queimadas de pastagem ou floresta, o Ibama precisaria sobrevoador e enviar fiscais às áreas críticas. Segundo o chefe do Departamento de Fiscalização

do Ibama, Domingos de Freitas Ribeiro, essa operação começará em agosto, com atraso de duas semanas.

Entre os dias 4 e 10 últimos, foram registrados 3.452 pontos de calor, 1.942 deles em Estados que compõem a Amazônia Legal. Nessa região, o Pará e o Maranhão são os mais afetados. Devido às chuvas, no Amazonas houve apenas sete indícios de queimadas ou incêndios nesse período.

Os Estados de Mato Grosso e Tocantins, áreas de fronteira agrícola, são os campeões em prováveis queimadas. No Estado de Goiás, onde há seca e cerrado, também é grande o número de focos. Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e São Paulo são os outros Estados que registram grande número de ocorrências.

Segundo o chefe do Departamento de Fiscalização do Ibama, Domingos de Freitas

Ribeiro, os dados do Inpe "são referência importante para detectar queimadas, mas isso não significa que elas estejam ocorrendo". Ribeiro acredita que as pastagens, e não as florestas, são os principais alvos de queimadas.

As queimadas só podem ser feitas com autorização do Ibama. De acordo com o Código Florestal, quem infringir a legislação está sujeito a prisão de três meses a um ano e ao pagamento de multas. Segundo Ribeiro, não houve registro este mês de incêndio em nenhuma das 93 unidades de conservação sob administração do Ibama.

Os meses de julho a setembro são considerados propícios às queimadas porque é época de seca no Centro-oeste e Nordeste. Nesse período, a terra é preparada para o plantio. A prática de limpar a terra com o fogo —o que desmineraliza o solo e polui o ar— é comum na agricultura brasileira.